



PALAVRAS DA DIRETORIA

Prezado aluno, obrigado por se matricular em nosso curso básico de formação inicial para a atividade de Detetive Particular / Agente de Investigações Particulares. Inicialmente, é bom que nosso aluno saiba que para ser um DETETIVE PARTICULAR / INVESTIGADOR PARTICULAR não é necessário se fazer um estudo profundo da Arte da Investigação. Basta o interessado ser inteligente, LER e ESCREVER corretamente, ser honesto, desinibido e, principalmente, gostar da profissão.

Nesta apostila de Técnicas Básicas de Investigações Particulares, ensinamos ao futuro investigador somente o que realmente deve saber um autêntico Detetive, para quando estiver solucionando algum caso. Aqui apresentamos as modernas técnicas e procedimentos considerados padrão em todo o mundo, para a solução dos casos mais comuns, para os quais são contratados os Detetives Particulares e Agências de Investigações. Aconselhamos também ao aluno, que procure adquirir na internet algumas mais informações e artigos sobre a atividade de investigação particular.

O DETETIVE

DETETIVE é uma palavra de origem inglesa, que significa detectar um fato, investigar, pilhar, desmascarar. Profissionalmente falando é Detetive aquele investiga um fato, suas circunstâncias e pessoas nele envolvidas. Em todos os países do mundo, o Detetive Particular só pode exercer a profissão em consonância com as leis vigentes e respeitando a vida privada do cidadão, a inviolabilidade dos direitos humanos a vida em particular e o recato dos lares.



Os Detetives Particulares, vêm desenvolvendo suas atividades no mundo há centenas de anos. A INTERNATIONAL STANDARD CLASSIFICATION OF OCCUPATIONS – ISCO88 (OIT – Organização Internacional do Trabalho, órgão da ONU – Organização das Nações Unidas), classifica sob o código 3450 a atividade de PRIVATE DETECTIVES AND POLICE INSPECTORS.

Em casos de violação das leis penais por parte do Detetive, durante um caso ou diligência (tentativa de suborno para obtenção de informações, violação de domicílio, grampos telefônicos, etc), a pessoa que se sentir prejudicada poderá apresentar denúncia as autoridades policiais, que poderão instaurar inquérito contra o Detetive, prejudicando seu histórico e credibilidade.

Portanto, é de vital importância para a carreira do Detetive Profissional, que este sempre atue com honestidade e procurando não descumprir as Leis de seu país.

LEIS E RECONHECIMENTOS DA PROFISSÃO NO BRASIL

Os Detetives Particulares vêm desempenhando suas atividades no Brasil há mais de 50 anos e estão classificados sob o código de atividade **3518-05 na CBO** - Classificação Brasileira de Ocupações do Ministério do Trabalho e Emprego (visite o site www.trabalho.gov.br).

Nossa profissão é RECONHECIDA pela **lei 3.099 de 24/02/57** e o **Decreto Federal no. 50.532 de 03/05/61** que dispõe sobre o funcionamento das AGÊNCIAS DE INFORMAÇÕES PARTICULARES (ambos ainda em vigor) e mais recentemente pela **lei 13.432 de 11 de abril de 2017**.

A atividade é de LIVRE EXERCÍCIO e RECONHECIDA por todas as autoridades Policiais Civis, Militares e Federais, pelas Secretarias de Segurança Pública dos estados e pelo Ministério do Trabalho - Classificação Brasileira de Ocupações é 3518-05 – podendo ser exercida por qualquer pessoa que tenha adquirido conhecimentos básicos da profissão através de cursos livres presenciais ou a distância, sendo possível até mesmo a abertura de EMPRESA INDIVIDUAL OU LIMITADA com a CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas do Ministério do Planejamento - sob o código 8030-7/00 (ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO PARTICULAR, AGÊNCIA DE DETETIVES PARTICULARES e SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO PRIVADA).

É importante que você não confunda o RECONHECIMENTO da profissão com REGULAMENTAÇÃO da profissão.

A atividade de Detetive Particular ainda NÃO É REGULAMENTADA. A regulamentação só pode ser feita através de um Decreto Regulamentar ou por um Conselho Federal, criado somente por Lei Federal, instituindo os respectivos Conselhos Regionais nos Estados. Este Conselho criaria o Estatuto da Profissão, ditando normas, condutas, código de ética, fiscalização, aplicação de multas e sanções, etc.

Infelizmente até hoje não existe nenhum órgão legalmente representativo da classe dos profissionais de Investigações Particulares e atualmente existe um grupo de Detetives Profissionais em constante contato com nossos representantes na Câmara dos Deputados em Brasília, que colaboraram com o **Projeto de Lei 9323/17** que cria o registro profissional do Detetive Particular junto a Polícia Federal.

USO CORRETO DAS CREDENCIAIS/CARTEIRAS DE IDENTIFICAÇÃO

A emissão de carteiras de identificação (também chamadas CREDENCIAIS) por agências ou cursos de formação de Detetives é usual e costumeira há décadas, não existindo qualquer impedimento legal para sua emissão, visto se tratar de DOCUMENTO SPARTICULARES com fins pedagógicos e comerciais, não sendo considerados documentos oficiais de identificação e desprovidos de fé pública.



Devem ser utilizados somente para comprovação de atividade comercial junto a clientes ou autoridades policiais quando solicitado, e sempre em conjunto com RG oficial e Alvará/Registro Municipal de Detetive Autônomo, caso você realmente esteja exercendo a profissão.

Da mesma forma, a utilização de porta funcionais e distintivos também não possuem restrições, desde que as mesmas não se assemelhem ou possam ser confundidas com as utilizadas pelas polícias ou autoridades públicas, sendo inclusive PROIBIDO o uso do BRASÃO DA REPÚBLICA nas identificações e nos porta funcionais.

Nunca tente se passar por policial ou dar “carteirada” para tentar entrar sem pagar

em transportes públicos, eventos, shows, etc. o que configura crime de falsidade ideológica.

Após finalizar seu curso, você poderá adquirir suas credenciais, porta funcional e distintivo personalizado em nosso site www.cursodedetetivegratis.com.br

REQUISITOS DO DETETIVE PROFISSIONAL

Requisitos são condições a que se devem satisfazer para preencher certos fins. Os requisitos para o ingresso na carreira de Detetive Profissional podem ser reunidos em 3 grupos, que, dadas as características, podem ser denominados de FÍSICOS, MORAIS e INTELECTUAIS.

A APTIDÃO FÍSICA de candidatos a Detetives Profissionais, não pode ser avaliada pelo padrão estabelecido para outras profissões semelhantes (Policiais Civis, Militares ou Federais). Mas o candidato deverá ter a perfeição física e dos sentidos (defeitos físicos ou outros tipos de deficiência não são impedimentos mas poderão atrapalhar em certas ocasiões). Noções de defesa pessoal também são importantes, uma vez que o porte de armas não é permitido na maioria dos países).

A FORMAÇÃO MORAL é indispensável a honestidade pessoal, profissional, paciência e gentileza no trato com as pessoas. O Detetive Profissional deve ter boa vontade geral, para ter a sua missão facilitada, o que é muito importante para poder contar com a ajuda de populares, em caso de necessidade.

Os REQUISITOS INTELECTUAIS podem ser divididos em NATURAIS e ADQUIRIDOS.

Os requisitos naturais básicos são a inteligência, criatividade, versatilidade e outras habilidades naturais que não se aprendem, pois já fazem parte do indivíduo praticamente desde seu nascimento, inclusive o talento “nato” para investigações.

Os requisitos intelectuais adquiridos são constituídos dos conhecimentos obtidos nos nossos cursos escolares e também dos conhecimentos sobre as variadas atividades humanas. Esses conhecimentos tem grande importância porque podem facilitar bastante o trabalho do Detetive Particular, que encontra pela frente as mais variadas situações. A leitura de jornais e o acompanhamento de documentários e telejornais pela TV também são itens importantes para se obter maiores conhecimentos sobre as atualidades do mundo globalizado em que vivemos.



CAMPO DE ATUAÇÃO DO INVESTIGADOR PARTICULAR

Após estudar atentamente este manual você terá adquirido os conhecimentos básicos para ingressar na profissão ou trabalhar como Auxiliar de Detetives mais experientes nos seguintes casos:

- > Espionagem e contra espionagem industrial;
- > localização de pessoas desaparecidas ou devedores para cobrança ou recuperação de bens;
- > confirmação de casos de infidelidade conjugal e adultério; investigação pré-nupcial; investigação pessoal de vida pregressa;
- > serviços de informações e cadastro em geral junto ao comércio, indústria, entidades

de crédito, bancos, e financeiras;

- > detecção de golpes e fraudes contra seguradoras;
- > trabalhar infiltrado em empresas, indústrias e estabelecimentos diversos para detectar furtos, desvios de mercadorias, fraudes financeiras, etc.

O Detetive Particular se dedica exclusivamente a investigações de naturezas PARTICULARES e COMERCIAIS sendo, em alguns países, permitida a sua colaboração e participação com as POLÍCIAS nas INVESTIGAÇÕES CRIMINAIS OFICIAIS.

Durante suas investigações trabalha colhendo informações, fazendo sindicâncias, interrogando pessoas, fazendo monitorações, preparando flagrantes, sempre se utilizando de recursos legais para atender as solicitações de bancos, estabelecimentos comerciais, seguradoras ou de pessoas que o contratou.

No desempenho de suas atividades, o Detetive Profissional é obrigado a respeitar a ética profissional e a cooperar com as autoridades constituídas do país, desde que venham a ser solicitados a fazê-lo através de expediente oficial ou em casos extremos, sempre que as circunstâncias exigirem.

É PROIBIDO AO DETETIVE PARTICULAR

- > Fazer declarações a jornais, revistas e emissoras de rádio e televisão, sobre um caso específico que esteja investigando ou já tenha resolvido, a não ser em defesa própria ou de terceiros, observada a legislação em vigor no país;
- > Prestar informações sigilosas sobre seus clientes a terceiros, salvo no caso de requisição expressa da autoridade policial ou judiciária.
- > Tentar obter vantagens ilícitas das informações confidenciais apuradas durante as investigações;
- > Divulgar o nome de quem o contratou caso seja descoberto durante uma diligência, exceto por determinação judicial.



Os Detetives Particulares, além de obediência à legislação em vigor, ficam obrigados a cumprir as determinações constantes dos estatutos das respectivas Associações Profissionais ou Sindicatos da classe que porventura venham a ser criados ou reconhecidos pelo Governo de seu país.

TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÕES DE CAMPO – MONITORAMENTO E VIGIÂNCIA

CAMPANA FIXA

"Campana" é expressão de gíria que significa observação discreta nas imediações de algum lugar, para conhecer os movimentos de pessoa ou pessoas, ou para fiscalizar a chegada ou aparecimento de alguém. Significa ainda, o seguimento, monitoramento ou vigilância de alguém, de modo discreto, para conhecer seus movimentos e ligações.

A campana é empregada por Detetives Particulares. Policiais e também por Criminosos. Os ladrões e sequestradores lançam mão do primeiro tipo de campana - vigilância de locais - ou fixa, para conhecer os hábitos e movimentos dos moradores do local onde pretendem operar, e, ainda, para evitar surpresas por parte de moradores ou policiais, durante a ação. Por isso, durante uma campana o Detetive deve tomar o especial cuidado para não chamar a atenção e não ser muito notado. Existe a possibilidade de moradores ou comerciantes locais o confundirem com um criminoso e chamarem a polícia para intervir.

A campana pode servir para localização de pessoas, para prisão de criminosos, para flagrar um esposo ou esposa infiel, para se conhecer a ligação e movimentação de pessoas, para se observar reunião de pessoas, para se evitar a prática de crimes e de um modo geral, para obtenção de provas para solução de uma investigação. O emprego da campana exige habilidade de quem a executa.



Na CAMPANA FIXA, o Detetive Particular não deve deixar se fazer notar ou se expor o mínimo possível. Para isso, deve procurar esconderijos ou cuidar de se confundir como o ambiente. Para esse último fim, deve lançar mão de recursos diversos como:

- > Disfarces, como o de mendigo ou bêbado;
- > Colocar uma pequena barraquinha de camelô próximo ao local a ser observado (verifique antes se o local não é fiscalizado pela prefeitura, para evitar confrontos com fiscais e chamar a atenção de terceiros);
- > Utilizar veículo com filme nos vidros para não ser visto por fora;
- > Utilizar uma assistente quando fizer campana noturna e fingir que estão namorando (verifique antes se o local possui altos índices de roubos e assaltos a veículos para não ser surpreendido por um ladrão de carros, e fique bastante atento com a movimentação das pessoas ao redor).

Quanto mais deserta ou pouco movimentada for a área em que se encontra o alvo a ser observado MAIOR a dificuldade da campana fixa.

Dois dos meios para se obter melhores resultados em campanhas fixas, é o de realizar a observação dentro de um automóvel ou do interior de prédios fronteiros ou laterais ao que for objeto da atenção. Cuidados naturalmente devem ser tomados pelo Detetive Particular, para que não seja descoberto ou para que indiscrição de terceiros não ponha o trabalho a perder. Quando a campana é realizada do interior de prédios ou veículos um pouco distantes do local, binóculos, filmadoras, máquinas fotográficas com zoom ou câmeras ocultas de monitoramento remoto poderão ser magníficos auxiliares.

Durante uma campana NUNCA DESVIE A ATENÇÃO DO ALVO, pois em apenas alguns segundos o campanado pode entrar ou sair do local sem ser visto pelo Detetive. É muito cansativo, por exemplo, você ficar horas esperando um suspeito chegar ou sair de casa ou do trabalho, por isso posicione-se sempre de modo a minimizar eventuais distrações e sempre que possível utilize o apoio de pelo menos um auxiliar.

A CAMPANA MÓVEL

A CAMPANA MÓVEL pode ser feita por um ou mais detetives, a pé, em veículos, ou pelos dois meios quando as circunstâncias o exigirem. Para a campana móvel a pé, o detetive deve ter cuidados especiais na hora de seguir o investigado, tais como:

- > uso de trajes que não chamem a atenção, com cores neutras durante o dia e escuras à noite;
- > modificações na aparência geral enquanto segue o suspeito, tais como a tirada de blusa (use uma camisa de botão por cima de uma blusa de malha) ou paletó, boné e óculos escuros;
- > Manter distância segura para não ser visto pelo investigado, tomando o cuidado de não perdê-lo de vista na multidão;
- > Mantenha sempre o suspeito em sua mira e não dê atenção a nada que se passe ao redor e que não lhe diga respeito;
- > No caso da ajuda de um auxiliar utilize rádios Walk Talk e fones de ouvido para não

serem notados.

FIQUE ATENTO, pois normalmente quando o investigado desconfia que está sendo seguido pode utilizar algumas manobras evasivas ou para confirmação, como:

- > Parada repentina;
- > Volta repentina e passar a andar no sentido oposto ao que ia;
- > Fingir que está olhando vitrines e aproveitá-las como espelho (você também pode se utilizar desse recurso para não chamar a atenção);
- > Parar ao dobrar uma esquina, para ver se alguém virá na mesma direção;
- > Entrar em veículos, como táxis e ônibus, e descer logo adiante;
- > Fingir que está amarrando os cordões dos sapatos, para olhar para os lados ou para trás;
- > Dar voltas inteiras em quarteirões e voltar para o mesmo lugar;
- > Modificar repetidas vezes a velocidade no andar, diminuindo ou aumentando o passo;
- > Entrar repentinamente em ônibus, trens ou metrô, quando estes já estão saindo;
- > Quando no interior de ônibus, trens ou metrô sair repentinamente quando as portas já estão fechando.



IMPORTANTE: Se o investigado agir de uma ou mais formas citadas é porque ele pode ter percebido que está sendo seguido. Por isso se você tiver certeza que o investigado sabe que está sendo seguido **DESISTA** do acompanhamento e tente em outro dia modificando sua aparência ou utilize mais auxiliares.

A CAMPANA COM AUTOMÓVEIS

A campanha para seguir pessoas, quando em veículos motorizados é geralmente mais difícil do que a pé. As condições de trânsito influenciam na realização de campanhas motorizadas, facilitando-as ou dificultando-as. É claro que seguir um automóvel, por ruas ou estradas de pouco movimento ou, ao contrário, em vias congestionadas ou de tráfego intenso, não é tarefa fácil.



As campanhas com o uso de veículos, podem ser realizadas com um, dois, três ou mais automóveis. A utilização de pelo menos uma motocicleta pode ser fundamental para o sucesso da campanha em local de tráfego intenso. Lembre-se que todos deverão estar com equipamentos de comunicação (nesses casos

compre bons equipamentos com alcance de pelo menos 3Km ou telefones celulares de boa cobertura).

Com apenas com um carro, o problema será o de acompanhar o seguido sem que ele perceba. Algumas técnicas importantes são:

- > Em estradas de pouco movimento procure ficar a uma boa distância do investigado;
- > Em locais de trânsito intenso, procure posicionar-se atrás de outros veículos sempre que possível, tomando o cuidado de não perdê-lo de vista;
- > Tome o cuidado de não permitir que mais de dois veículos se posicionem entre você e o seguido para não perdê-lo de vista ou ficar preso em um sinal vermelho;

-> Fique sempre atento quando o investigado estiver chegando em sinais de trânsito (se vai acelerar em um eventual sinal amarelo ou vai parar) e repita a manobra procurando não chamar sua atenção;

Se o investigado avançar sinais de trânsito, fizer ultrapassagens perigosas ou manobras imprudentes, NÃO AS REPITA, sob risco de colocar sua vida e a de outros em perigo. Caso o investigado cometa tais atitudes pode significar que o mesmo já desconfiou que está sendo seguido. Nesse caso não insista e tente instalar um MINI GPS de forma oculta no veículo a se monitorado.

Com dois ou três carros, e sempre que possível contando com o auxílio de uma moto onde haja trânsito intenso, você poderá modificar as posições dos veículos, de modo que o seguido ao olhar no retrovisor veja sempre um veículo diferente. Como já explicamos antes, com o uso de rádio, melhores ainda serão as condições para sucesso dos trabalhos.

Procure sempre utilizar veículos básicos, com modelos e cores que não chamem a atenção.

Da mesma forma que, a noite, é mais difícil identificar o carro a ser seguido, também é igualmente mais difícil que o motorista seguido identifique o carro do Detetive, que deve sempre alternar a aparência do seu carro, ora acendendo os faróis altos, ora os baixos, ora utilizando somente as lanternas ou apagando completamente as luzes do carro. Se possível instale duas pequenas lanternas ou dois faróis de milha no para-choque dianteiro do seu carro, de modo que seu acendimento seja independente. Isso ajudará a mudar a aparência do seu carro no retrovisor do motorista investigado.



Normalmente é bem mais fácil de seguir um veículo quando em seu interior estiverem duas ou mais pessoas. É bem comum nos distrairmos do trânsito quando conversamos com alguém que está ao nosso lado, principalmente no que diz respeito aos espelhos retrovisores.

No caso de INFIDELIDADE CONJUGAL a distração é ainda maior, quando o(a) motorista conversa com seu(sua) amante. Também é normal que se trafegue bem mais devagar quando se está acompanhado, o que facilita o trabalho dos Detetives.

FONTES DE INFORMAÇÕES E MEIOS DE INFORMAÇÕES

Grande parte das informações para a elaboração do perfil pessoal de um investigado é obtida através de FONTES PARTICULARES, como: depoimentos de pessoas ligadas direta ou indiretamente a ele, como pais, parentes, vizinhos, amigos, namoradas ou esposa (inclusive ex) empregadores (atual e antigos), funcionários ou ex-funcionários, colegas de trabalho, sócios ou ex-sócios, fornecedores, clientes, credores, devedores, locadores de imóveis, desafetos. etc. enfim, todos aqueles que mantêm ou mantiveram relações pessoais ou comerciais com o investigado.

Estas fontes são importantes para que possamos levantar fatos relevantes ocorridos no dia a dia do investigado, com relação a sua vida pessoal ou profissional.

Também são muito úteis para se efetuar a LOCALIZAÇÃO da pessoa investigada, se essa for a natureza do serviço.

Na maioria dos casos as empresas ou pessoas físicas que contratam os serviços de Detetives para a elaboração de DOSSIÊS PESSOAIS, fornecem as informações básicas para o início das diligências.

Normalmente o pedido de dossiê completo sobre uma pessoa é solicitado por:

- > Médias e Grandes empresas que querem contratar um funcionário para cargo de confiança;
- > Médias e Grandes empresas que querem saber mais sobre seus concorrentes;
- > Médias e Grandes empresas para confirmação de informações sobre outras empresas e seus sócios, com as quais pretendem manter negócios;
- > Políticos que querem descobrir desabonos sobre seus adversários;
- > Famílias que querem verificar os antecedentes de namorados, noivos ou futuros maridos de seus filhos ou filhas;
- > Famílias de classe média e alta, que estão contratando empregados domésticos, babás, motoristas particulares, guarda costas, etc. que farão parte da intimidade e terão acesso a bens e informações pessoais daquela família;
- > Empresas que admitem novos sócios ou acionistas;
- > Locadores de imóveis de luxo;
- > Advogados, para utilização em fins judiciais, processos;



Existem também as FONTES DE INFORMAÇÕES PÚBLICAS, muito úteis na ELABORAÇÃO DE DOSSIÊS e LOCALIZAÇÃO DE DEVEDORES, como SERVIÇOS DE PROTEÇÃO AO CRÉDITO, CARTÓRIOS, ÓRGÃOS DE TRÂNSITO, OPERADORAS DE TELEFONIA (TAMBÉM AGUA, LUZ GAS, ENERGIA), TRIBUNAIS DE JUSTIÇA, DIVERSOS SITES DE INFORMAÇÕES PESSOAIS. Na internet você pode facilmente obter tais informações através de sites

gratuitos ou alguns pagos, especializados em informações cadastrais de pessoas e empresas. Utilize o GOOGLE de seu país para localiza-los.

LOCALIZAÇÃO DE PESSOAS DESAPARECIDAS, FORAGIDAS E DEVEDORES

Atualmente esse tipo de serviço tem sido bastante solicitado aos Detetives Particulares.

Existem basicamente dois tipos de desaparecimento:

VOLUNTÁRIO - quando a pessoa resolve "sumir por conta própria" sem dar satisfações a ninguém. Podem ser por diversos motivos, como por exemplo: problemas de relacionamento familiar, problemas amorosos, ameaças, vergonha de um algum fato constrangedor ocorrido recentemente, dívidas, etc.

INVOLUNTÁRIO - quando a pessoa desaparecida é vitima de ato de terceiros ou portadoras de algumas doenças. Estão nessa categoria os desaparecimentos decorrentes de acidentes (atropelamentos, desastres), sequestros, assassinatos, estupros seguidos de morte, mal súbito (ataque cardíaco, epilético, amnésia), embriaguez, uso excessivo de drogas, etc.

Nesses casos, além de uma fotografia recente, é essencial que os clientes forneçam a maior quantidade de informações possíveis, como:

- > nome completo;
- > número dos documentos;
- > profissão ou atividade em que trabalhava;
- > situação econômica;

- > se possui imóveis e onde;
- > se possui cartões de crédito e conta bancária;
- > último endereço e/ou telefone residencial, comercial ou celular;
- > lugares que costumava frequentar;
- > marcas, modelos e placas de veículos;
- > nome, telefone e/ou endereço dos pais, parentes, amigos, namorados(as);
- > fotos recentes e/ou descrição física completa;
- > descrição psicológica e do caráter da pessoa a ser localizada (deprimido; extrovertido; temperamental; vícios, principalmente drogas; desvios psicológicos, doenças, etc.);
- > ficha odontológica, se tiver, para eventual reconhecimento de cadáver através da arcada dentária;
- > se possuía inimigos ou desafetos, etc.

Nem sempre o cliente terá todas essas informações. Muitas delas precisarão ser levantadas pelo Detetive e poderão ser muito úteis para a localização da pessoa desaparecida.

No caso de mulheres jovens e moças adolescentes procure saber se na localidade já foi reportado algum caso de tentativa de aliciamento a prostituição ou promessas de empregos no exterior.



Desaparecimento de pessoas idosas ou com problemas mentais.

- > A princípio procure saber se o desaparecido costumava andar sozinho nas ruas;
- > Se tinha amigos;
- > Se tinha problemas de relacionamento familiar;
- > Os lugares onde costumava ir;
- > Se costumava levar consigo documentos e telefone/endereço de casa na carteira;
- > Se levou roupas ou outros pertences;
- > Se alguém sabia para onde ia na hora do desaparecimento;
- > Se tinha algum tipo de convulsões ou ataques (epiléticos, desmaios, amnésia, agressividade súbita, etc.);
- > Se já desapareceu antes e onde foi localizado;
- > Descrição física;
- > Descrição das roupas que usava pela última vez em que foi visto, etc.

Inicie as buscas, levando uma fotografia recente, por hospitais da rede pública, delegacias, IML (Instituto Médico Legal) e albergues da região em que o desaparecido morava e das que costumava frequentar.

Se as buscas derem resultado negativo, faça novas buscas na mesma região, sempre com a foto, interrogando pessoas que costumam trabalhar nas ruas, como Policiais Militares, Guardas Municipais, carteiros, entregadores, garis (agentes de limpeza urbana) e até mesmo mendigos e moradores de rua.

Adolescentes que não mantêm um bom relacionamento familiar;

Além das mesmas providências acima procure verificar:

- > Se a pessoa desaparecida tinha namorado(a);
- > Se estudava, procure saber quem eram seus amigos na escola.

- > Interrogue a todos sobre o possível paradeiro.
- > Checar perfis de redes sociais do desaparecido e se possível de amigos próximos
- > Também é importante levantar o perfil moral e psicológico do desaparecido(a), bem como possível envolvimento com bandidos, viciados em drogas, pequenos furtos, gangs de adolescentes, tendência a prostituição, possível gravidez, etc.

Parentes ou amigos que seus clientes conheceram há tempos e gostariam de reencontrá-los

Na verdade não se trata de caso de desaparecimento, mas apenas da LOCALIZAÇÃO de determinada pessoa que seu cliente conheceu. Solicite a maior quantidade de informações possíveis, como:

- > Cidades onde morou e onde possivelmente mora;
- > Último endereço conhecido e em que data;
- > Se era solteiro, casado (nome da esposa), se tinha filhos;
- > Endereços e telefones de amigos ou parentes conhecidos;
- > Atividade profissional e empresas onde trabalhou;
- > Se possui curso superior (procurar no Órgão da Classe), etc.

Um excelente início para essas investigações é através da INTERNET nas redes sociais e nos sites de informações públicas que citamos anteriormente. Pesquise pelo próprio, parentes ou pelo sobrenome, se não for um sobrenome comum.

Procure fazer contato com amigos, nas empresas onde a pessoa a ser localizada trabalhou e com vizinhos na última localidade onde residiu.

Localização de devedores

A localização de devedores é quase sempre muito demorada. Normalmente os devedores estão se escondendo de seus credores, e dependendo dos valores das dívidas, podem mudar de estado ou até mesmo sair do país.

Isso tudo depende da natureza das dívidas, valores e do perfil moral do devedor, que o Detetive deverá estabelecer.

Antes de mais nada, o Detetive deverá pesquisar os órgãos de crédito e ações de cobrança na justiça, para verificar o montante da dívida da pessoa a ser localizada. Tente localizar os credores para intercâmbio de informações.

Quanto maior for a dívida, maior será a dificuldade para sua localização. Nos casos em que o devedor é uma pessoa reconhecidamente honesta e idônea, mas devido a problemas financeiros não conseguiu quitar as dívidas, as chances de localização são maiores.

Ao contrário, nos casos em que o devedor não é uma pessoa de boa índole, a dificuldade será muito maior (e também mais arriscada) para sua localização.

Nunca acredite na informação de parentes, por telefone. Procure sempre fazer diligências nos endereços fornecidos por seu cliente e interrogar vizinhos, amigos, colegas de trabalho e desafetos. Trabalhe de preferência disfarçado e nunca se identifique como Detetive.

Utilize todas as FONTES DE INFORMAÇÕES que já estudamos nesta apostila, para tentar localizar o devedor.



INVESTIGANDO E MONITORANDO COMPUTADORES E CELULARES

Hoje em dia é essencial para qualquer Agência de Investigações, a manutenção em seu quadro de Agentes ou colaboradores, de um profissional com um bom conhecimento em INFORMÁTICA e INTERNET, visto que nos últimos anos vem aumentando de forma assustadora os chamados "crimes por computador", bem como para levantamento de informações, monitoramento de computadores residenciais ou comerciais, etc.

Muitas famílias querem saber o que os filhos fazem em frente a tela do computador ou celular, temendo casos de prostituição, pedofilia, apologia ao uso de drogas, racismo e incitações diversas que são muito comuns nos meios frequentados pelos internautas.

Esposas querem saber dos relacionamentos "virtuais" do conjuge e vice-versa, descobrir senhas de e-mails, se costumam visitar sites pornográficos, etc.

Muitas pequenas e médias empresas também estão interessadas em monitorar seus computadores, para saber tudo que seus funcionários fazem em frente ao teclado.

Existem no mercado vários softwares "espíões" de computadores e celulares. Estes programas, que costumam ser bem pequenos e trabalham de forma oculta no computador ou celular a ser monitorado. Por se tratar de conhecimento técnico não abordaremos profundamente esse assunto neste curso básico.

Você pode encontrar esses programas pesquisando no GOOGLE de seu país. Tenha sempre cuidado para não descumprir a lei de sigilo telefônico e de internet, caso exista.



PRINCÍPIOS BÁSICOS DE UMA OBSERVAÇÃO

O que se deve observar em uma pessoa com fins de uma futura identificação? O ideal seria uma completa descrição da figura, mas, nem sempre o observador sabe ou tem tempo para fazê-lo. Aqui temos uma pequena tabela de características que devem ser observadas, visando ao futuro reconhecimento de uma pessoa (LEMBRE-SE QUE O DETETIVE DEVE SER UM ÓTIMO FISIONOMISTA):

- > Aspectos Gerais: compleição física, altura, vestuário, raça, idade.
- > Aspectos Pormenorizados: biotipo, cabelo, cor dos olhos, tipos de nariz, bigode, boca, barba, etc...
- > Sinais Particulares: uso de óculos ou sinal particular, tatuagens, defeitos, existências de cicatrizes ou manchas.

Portanto, a princípio, numa situação embaraçosa ou em qualquer outra, principalmente de assalto ou testemunho de um crime, devemos dirigir a nossa observação para esses pontos básicos: aspectos gerais, aspectos pormenorizados e sinais particulares, sendo que as mesmas características devem ser solicitadas nos interrogatórios feitos pelos Detetives.

A ELETRÔNICA NA INVESTIGAÇÃO PARTICULAR

Em alguns países o uso de aparelhos de espionagem contra terceiros sem autorização judicial (principalmente escutas ou gravadores telefônicos) constitui crime.

Apesar de a utilização de tais aparelhos requerer um investimento vultoso e exigir

técnica para utilizá-los, existem várias organizações policiais, comerciais, industriais, embaixadas e Detetives Profissionais que os utilizam, alguns com fins de espionar e outros com o fim de contra espionar.

Os maiores usuários de equipamentos de vigilância são as agências governamentais e corporações policiais. As empresas comerciais e os Detetives particulares utilizam estes equipamentos em pequena escala. É muito comum as empresas contratarem Detetives particulares para obterem informações valiosas para seus negócios, sem citar as empresas que compram tais equipamentos e realizam seus próprios serviços de monitoramentos.



Hoje em dia existem maneiras de se reverter o quadro quando se fala em espionagens industriais. Atualmente já se encontram à venda no mercado,

dispositivos detectores de microfones e micro câmeras ocultos (RF Detector), que também se utilizam de receptores ultrasensíveis para verificar se existem ondas de RF (rádio frequência) originárias do local "varrido". Os equipamentos podem detectar ondas de frequência de 1 Mhz até 10Ghz, e seu alcance varia de 5 a 20 metros com funcionamento perfeito em ambientes fechados. Possuem diversos tamanhos, formatos e preços.

ESPIONAGEM E CONTRA ESPIONAGEM ESPECIALIZADA

Na prática os equipamentos clandestinos não se restringem somente ao uso de Microtransmissores e Gravadores, como usualmente nos limitamos a observar. Compõem-se dentro de uma vasta gama de circuitos engenhosos: Equipamentos Infravermelhos, Ultravioleta, Laser, Ultra Som, Corrente Portadora (Telefone ou Rede), Emissão Secundária, Salas Quentes, Amplificadores Parabólicos de Som, Escuta a Raio Laser (que apontado para uma janela é capaz de detectar as vibrações do vidro pelo som emitido pelas cordas vocais das pessoas quem estiverem naquele ambiente e codifica-lo em forma de voz perfeitamente audível e compreensível) etc. Além de poderem estar codificados, criptografados, comprimidos ou pulsados.

Os DISPOSITIVOS CLANDESTINOS são classificados primariamente na Contraespionagem conforme seus aspectos físicos e de irradiação, sendo:

- Bugs Acústicos
- Bugs Ultrassônicos
- RF Bugs (Rádio- Frequência)
- Bugs Óticos
- Bugs Híbridos

Também são classificados os RF Bugs em NÍVEIS DE SEGURANÇA. Estes sendo de muito maior importância na Contraespionagem, pois dependendo do nível em que se encontra o dispositivo clandestino, consegue-se identificar também o nível de especialização do indivíduo que o introduziu e o poder aquisitivo de quem o contratou, podendo-se ter ideia dos riscos que a vítima está sendo exposta.

NÍVEIS DE SEGURANÇA

NÍVEL 1 - Transmissores de **BAIXA QUALIDADE**, com potências acima de 50 mW. métodos de modulação comum, como AM. FM e de construção rudimentar. **FACILMENTE RASTREÁVEIS**, Exemplos destes são geralmente encontrados em anúncios de revistas ou na internet, Spy Shops, Ebay, de construção amadora em sua grande maioria;

NÍVEL 2 - Bugs também de **BAIXA QUALIDADE**, mas de fabricados em massa por empresas de eletrônica. Podem utilizar modulação AM. FM. OC. SSB. com frequências limite em torno de 1 GHz f 1000 MHz). São facilmente encontrados em Spy Shops e Agencias de Investigações e Ebay, bem como **FACILMENTE RASTREÁVEIS** nas varreduras de Contra espionagem utilizando-se somente o RF Bug Detector, que já comentamos anteriormente.

NÍVEL 3 - Bugs de **MÉDIA OU ALTA QUALIDADE**, sendo o que os diferencia são os aspectos técnicos, podendo ser manufaturados ou industrializados em pequena escala. Utiliza métodos de modulações diferenciados como NFM. WFM. FSK. PULSO. CPM. etc. além de emitir potências menores que 20 mW e incluir frequências até 3 GHz com o intuito de **DIFICULTAR SEU RASTREAMENTO** por "Scanners" e "Sweepers" comuns.

NÍVEL 4 - Nível **AVANÇADO** em se tratando de Bugs, utilizam-se de frequências acima de 3 GHz (até 40 GHz) e potências menores que 5 mW além de operarem com métodos de modulação "não comerciais", como BPSK. DS/SS e QAM mufti-meqabit, podendo ainda estarem codificados (Scramblers) ou comprimidos em espaço de tempo (Dwell time). Técnicos ou Detetives sem equipamentos de **ALTA PERFORMANCE** e profundos conhecimentos em varredura neste nível, **JAMAIS** encontrarão ou anularão tais dispositivos na Contraespionagem.



NÍVEL 5 -- Nível "State of the Art", desenvolvido por Agências de Inteligência de países desenvolvidos para uso próprio. Costumam ser **DISPOSITIVOS COMPLEXOS** apesar de **INCRIVELMENTE PEQUENOS**. Trabalham com largura de Banda (BW) de 500 a 800 MHz. frequências de 40 a 325 GHz e métodos de modulação "não comerciais", podendo até mesmo serem desconhecidos no mundo técnico das Agências de Detetives Especializadas. Como as potências de irradiação não ultrapassam 1mW. nessas frequências, toma-se praticamente **IMPOSSÍVEL SUA DETECÇÃO** sem Analisadores de Espectro de altíssima velocidade e sensibilidade, cujos valores de mercado ultrapassam US\$ 20,000.00 e ainda necessitam de calibração anual. Os maiores fabricantes desses aparelhos são os Estados Unidos, Japão e Israel.

Estes 5 **NÍVEIS DE SEGURANÇA**, são considerados na Contraespionagem como **BÁSICOS PARA CLASSIFICAÇÃO DE DISPOSITIVOS CLANDESTINOS** podendo contudo, haver situações em que caberá ao Detetive especialista em determinar o nível de certo dispositivo, pois poderá haver características paradoxas de diversos níveis implantados nele.

Ainda nesse contexto gostaríamos de afirmar que não devemos nos iludir com qualquer que seja o dispositivo quanto ao seu nível de segurança. Um simples dispositivo de Emissão Secundária, por exemplo, baseando-se em sua construção, se limita ao

Nível 1 mas na frequência, potência e localização certa, nas mãos de um especialista, se torna tão profundamente prejudicial quanto ao Nível 5.

Outra observação importante em relação aos respectivos níveis de segurança, que poderá causar espanto aos iniciantes, está em suas POTÊNCIAS IRRADIANTES, sendo proporcionalmente menor a cada nível superior, quando muitos pensavam o contrário, justamente para se obter maior alcance. Isso se deve ao fato de que na Contraespionagem se torna muito fácil interceptar qualquer sinal acima de 20 mW com equipamentos convencionais de rastreamento.

O que devemos fazer quando suspeitarmos de GRAMPOS, ESCUTAS INTERCEPTAÇÕES na empresa ou residência do nosso cliente?

PASSE AO SEU CLIENTE AS SEGUINTE INSTRUÇÕES:

- FAZER DE CONTA QUE NÃO SABE DA ESCUTA, pois uma mudança brusca de comportamento poderá expor seu cliente junto ao espião, tanto para a descoberta da escuta,

quanto a possíveis ataques anônimos antecipados (chantagens);

- Não discutir mais assuntos de importância no ambiente, ou ao telefone, e não fazer sinais visuais, pois ele também pode estar sendo filmado;

- Não comentar sobre esta suspeita a nenhum funcionário ou amigo próximo, pois embora aquelas pessoas possam parecer de total confiança, seu cliente não saberá de seu comportamento a partir daquele momento, nem se foi um deles que “plantou” o dispositivo;



- Se você não estiver tecnicamente habilitado com bom conhecimento de eletrônica, telecomunicações e equipamentos de varredura, ajude seu cliente a consultar um ESPECIALISTA em Contraespionagem, mas tenha em mente que no mundo inteiro existem muito poucos deles e o custo de seus trabalhos são bem elevados;

- Na consulta, JAMAIS utilizem telefone ou E-mail próximos a área suspeita, utilize telefone celular descartável ou procure um telefone público distante ou cabines de internet em shoppings centers, e não esqueça de deletá-los (os e-mails) após serem enviados;

- Caso encontrem uma Agência de Investigações com essa especialidade, procurem conhecer o especialista, verifique

se o mesmo possui equipamentos profissionais e conhecimento profundo na área. (Eletrônica e Telecomunicações) Procurem fornecer o mínimo de informações a ele antes de um possível acordo;

- Sejam discretos em todos os contatos:

- Não contatem a Operadora Telefônica, pois eles não saberão o que fazer e se limitarão apenas a retirar os grampos;

- Não contatem a Polícia local, pois a maioria dos especialistas estão na Polícia Federal, Institutos de Criminalística e Peritos de Universidades Federais. Detetives e Peritos das Polícias Cíveis jamais descobrirão sua origem;

- NÃO CONTATE AGÊNCIAS DE CONTRA ESPIONAGEM LOCAIS pois eles mesmos podem ter grampeado seu cliente. Contate se possível, agências localizadas em outro estado ou até mesmo de outro país;

- Tomar cuidado com o que se fala ao Celular e Telefones sem fio (principalmente), pois este último pode ser facilmente interceptado;

- Acompanhe o serviço de perto, senão seu cliente poderá perder dinheiro e não ter sua segurança restabelecida.

Em resumo, podemos esclarecer que o SUCESSO de uma escuta clandestina se deve principalmente as suas características, sua construção e perfeita instalação, facilitada com a maioria INEFICIENTE de técnicos da Contraespionagem existentes na região.

FILMAGEM E FOTOGRAFIA NA INVESTIGAÇÃO PARTICULAR

A utilidade da fotografia nas investigações é de suma importância, tanto na procura de pessoas desaparecidas, como também na confirmação e comprovação de atos suspeitos ou ilícitos, e ainda como elementos de provas circunstanciais.



Nos dias atuais, na área de câmeras ocultas destacam-se pequenas micro câmeras digitais USB, EM FORMA DE CANETA, RELÓGIO, CHAVEIRO, e até mesmo BOTÃO DE CAMISA e podem ser disparados por controle remoto ou manual sem que ninguém perceba. Depois as fotos e vídeos são baixados em um computador.

Existem dezenas de equipamentos eletrônicos destinados a espionagem e contra espionagem muito úteis para os Detetives. Você poderá encontra-los facilmente pela INTERNET através dos sites que informamos antes.

Para os trabalhos do dia a dia, atualmente é melhor utilizar FILMADORAS tipo FULL HD ou 4K com pelo menos 12 Megapixel zoom ótico de pelo menos 36X e LUX de pelo menos 1.0 (quanto menor o LUX maior a capacidade de filmar no escuro) sendo o ideal 0 LUX (night shot vision).

Também é interessante que a filmadora possua controle remoto para ser acionada a pequena distância (você pode colocar a filmadora dentro de uma pequena caixa ou bolsa, deixando um orifício para a lente e acioná-la sem precisar abrir).



Imagine que você precisa filmar um casal aos beijos e abraços em um restaurante à luz de velas. Você simplesmente ocultará a máquina em uma caixa ou bolsa, deixando um orifício para a lente, sentará próxima ao casal que será filmado, apontará a lente da câmera oculta para a mesa a ser filmada e poderá controlar todo o funcionamento dela por controle remoto. Tudo isso sem chamar a atenção. Você também poderá utilizar o seu celular ou as micro câmeras em forma de relógio, pendrive, caneta ou botão de camisa, mas deverá estar relativamente próximo as pessoas a serem filmadas e também não obterá boa qualidade de imagem em ambientes com pouca luz.

Na maioria dos casos você precisará utilizar a FOTOGRAFIA ou a FILMAGEM, não só para documentar um FLAGRANTE ou o ANDAMENTO DAS INVESTIGAÇÕES,

mas também, eventualmente, para uma prestação de contas ao seu cliente, comprovando a todo momento que você realmente está monitorando a pessoa investigada.

INVESTIGAÇÕES DE INFIDELIDADE CONJUGAL

As investigações nesse campo, quase sempre são solicitadas para a confirmação e flagrante de adultério, traição ou infidelidade conjugal ou investigação pré-nupcial. Podem ser solicitadas pelo(a) namorado(a), noivo(a) ou marido(esposa) para confirmar se seus parceiros são ou não fiéis no relacionamento a dois, independentemente de serem casados ou não.

Em alguns casos o detetive poderá ser contratado por filhos para investigar pai ou mãe ou ainda por pais que desconfiam do comportamento de genros ou noras antes ou depois do casamento, etc.

Também está se tornando mais comum sermos contratados por AMANTES dos investigados (que já são casados) para saber se eles teriam uma segunda amante.

Este é o serviço mais solicitado para o Detetive particular e também uma das tarefas mais fáceis de ser executada. O Detetive que quiser se dedicar somente a esta área terá trabalho sempre e com bom retorno financeiro.

Seu cliente lhe fornecerá todas as informações sobre a pessoa investigada, como endereços residencial e comercial, horários e locais que costuma frequentar, fotografia, descrição completa, marca e placa do carro etc. ou ainda poderá apontá-lo pessoalmente.



Você deverá IDENTIFICAR e MEMORIZAR a pessoa a ser seguida antes de iniciar as campanhas para que não corra o risco de investigar a pessoa errada (uma pessoa parecida).

Seu objetivo é fotografar ou filmar o investigado no ato do adultério ou traição. Mas durante as campanhas e acompanhamentos você também deverá fazer algumas filmagens para comprovar ao seu cliente que está realmente trabalhando no caso, pois pode ocorrer do monitoramento dar resultado negativo para a infidelidade, e seu cliente pode questionar se você realmente fez o monitoramento conforme deveria.

Em geral, 90% das suspeitas são confirmadas e o flagrante se dá entre 3 e 5 dias depois de iniciadas as investigações. Normalmente a maioria ocorre nos finais de semana (de 6a. feira a domingo).

Você pode propor a seu cliente entre 5 e 7 dias de monitoramento, cobrar um valor fixo independente do tempo de acompanhamento, ou seja se você confirmar e comprovar as suspeitas no 2º ou 3º dia, entrega as fotos/filmes com o relatório final, recebe o restante do valor combinado e dá-se por encerrado o serviço.

Seja discreto e procure trabalhar com a ajuda de um(a) Auxiliar. Ponha em prática o que você aprendeu nos tópicos de MONITORAMENTOS E VIGILÂNCIA FIXA, COM AUTOMÓVEIS, FOTOGRAFIA E FILMAGENS.

DICAS PARA DETECTAR UMA POSSÍVEL TRAIÇÃO

Normalmente o homem trai mais dos que as mulheres e por diversos motivos. Já a mulher procura outro homem quando se sente carente e sozinha no convívio com o parceiro.

Mas existem várias atitudes e sintomas onde é possível saber se seu cliente está sendo traído. Não existe o mentiroso perfeito. Todo ser humano deixa escapar alguma pista quando existe um relacionamento clandestino. Pequenos detalhes que deverão ser observados com atenção com relação ao comportamento do parceiro, que fatalmente muda quando se está sendo infiel. Questione seu cliente sobre os seguintes sinais:

- 1 - Quando chegam as contas de telefone, celular ou extratos, ele sempre as esconde ou guarda em sua pasta. Ou pior: você não vê conta nenhuma porque ele as transferiu para seu endereço de trabalho... isso para esconder possíveis gastos com telefonemas pelo celular ou com cartões de crédito em restaurantes, motéis, presentes para a amante.
- 2 - Ele tem um salário ou renda que sempre foi o suficiente para um bom padrão de vida, mas de repente, passa a controlar o dinheiro das despesas caseiras, cortar gastos, entrar no cheque especial... Lembre-se: amante é despesa!



- 3 - Ele nunca foi vaidoso, mas ultimamente anda impecável, tingiu os fios brancos dos cabelos, entrou na academia e comprou roupas novas. Você já o aceita do jeito que é, mas para a amante ele precisa parecer mais jovem e atraente.

4 - Ele não coloca o carro, a casa, as contas, nada, no nome dele, pede a retirada do telefone da lista... o caso é antigo. Ele tem medo que a amante descubra, por meio do nome dele, o endereço de sua residência, pois algumas vezes a amante nem sabe que ele é casado, e em outras, ele tem medo que uma amante, recém abandonada por ele, apareça na sua casa e conte tudo para você por vingança.

5 - Ele nunca gostou de futebol ou pescaria. De repente começou a jogar ou pescar todos os fins de semana. Verifique se a roupa usada no "futebol" está suja ou com cheiro de suor, inclusive as meias. No caso da pescaria procure cheirar as mãos dele quando retornar, pois pode ser que tenha comprado o peixe no mercado... e cheiro de peixe demora a sair.

INVESTIGUE POR CONTA PRÓPRIA

1 - No meio de uma conversa, experimente dizer que uma amiga contratou um detetive e descobriu que o marido a estava traindo. Analise a reação e olhe diretamente nos olhos dele. Se ele tiver uma amante, vai ficar nervoso imediatamente virar o rosto e não mais olhará em seus olhos.

2 - Calcule mais ou menos qual é a distância entre a sua casa e o trabalho dele. Sem que ele perceba, cheque o velocímetro do carro e veja se a quilometragem está batendo ou se ele está se está rodando mais que o normal.

3 - Preste atenção à rotina de trabalho e veja se ele começa a sair de casa mais cedo do que costuma, dar desculpas de atrasos noturnos, ou sair nos finais de semana alegando compromissos de trabalho ou que estava com amigos. Viagens constantes a trabalho, que antes não eram comuns, também são um sinal de possível traição conjugal.

4 - Quando ele estiver dormindo ou no banho, verifique no celular dele as ligações feitas e recebidas. Faça isso por uma semana e liste os telefones que mais aparecem, inclusive os horários. Depois ligue para os números que você não conhece (de preferência de um telefone público) e veja se alguma mulher atende. Se depois estiverem todas apagadas desconfie.

5 - Procure verificar também as caixas de mensagens SMS e WHATSAPP enviados e recebidos.

6 - Preste atenção se ele desliga o celular quando chega em casa ou deixa no vibracall e não desgruda dele nem quando vai ao banheiro. Se o celular tiver SENHA desconfie

ainda mais...

7 – Procure verificar no computador ou laptop dele o histórico de sites visitados, especialmente de e-mails, que você nem sabia que ele tinha. Desconfie se ele sempre apaga o histórico.

INFILTRAÇÃO EM EMPRESAS (TRABALHO DISFAÇADO)

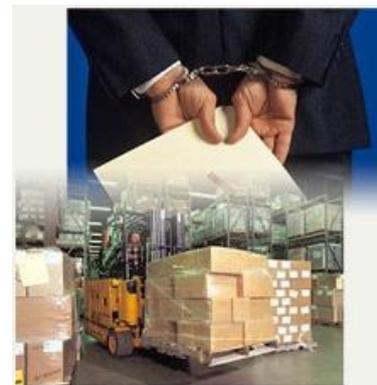
Atualmente este também tem sido um trabalho bastante solicitado às Agências de Investigações, tanto para detecção quanto para prevenção de furtos, roubos, desvios de mercadorias, sabotagens, favorecimentos, corrupção, suborno, fraudes, sabotagens, vazamento de informações estratégicas e confidenciais, etc.

Empresas das áreas comercial, industrial, bancária, hospitalar, construção civil, aeroportos, serviços, escritórios de advocacia e até mesmo órgãos de governos Federal, Estaduais e Municipais fazem uso dos serviços de Agências e Detetives Profissionais especializados em infiltrações e trabalho disfarçado para a apuração, comprovação e preparação de flagrantes com ou sem prisões (contando com auxílio policial) de atos ilícitos cometidos por funcionários ou diretores daquelas empresas.

Não existem técnicas específicas para o trabalho de infiltração, visto que as circunstâncias de cada trabalho serão diferentes. Dificilmente você trabalhará em dois casos com características semelhantes. Neste segmento da Investigação "cada caso é um caso" literalmente.

Portanto, se você for contratado para um serviço de infiltração, para trabalhar disfarçado em uma empresa para detectar e comprovar um determinado fato, esteja certo de estar técnica e psicologicamente preparado para assumir a responsabilidade.

O Agente ou Detetive Profissional a ser introduzido na empresa deve, acima de tudo, ter uma aparência física e comportamento que não gere suspeita em seus futuros colegas. O ideal para se infiltrar em bancos, instituições financeiras e empresas onde se investiguem a área administrativa seria que o Agente tivesse boa aparência, capacidade de comunicação em alto nível, conhecimento cultural e técnico suficiente para poder se "enturmar" sem que hajam desconfianças a seu respeito. Outro exemplo: para se infiltrar em setores de produção industrial, construção civil, comércio etc. o ideal é que o Agente apresente uma aparência comum e utilize uma forma simples e as vezes vulgar de se comunicar com os colegas.



PROCEDIMENTO INICIAL

Nem sempre o Agente a ser infiltrado trabalhará diretamente com as pessoas ou departamento suspeito. Em muitos casos o Agente a ser infiltrado também pode ser plantado como faxineiro, motorista, Office boy, etc. Como já dissemos antes, cada caso deverá ser analisado em conjunto com o cliente para estabelecer a melhor "função" que o Agente deverá desempenhar na empresa durante as diligências.

Outra preocupação deverá ser com a duração do serviço expresso no contrato. Em média resolve-se um caso dessa natureza em torno de 30 dias, mas existem casos que poderão levar até mesmo alguns meses. Isso depende muito do tamanho físico da empresa e da quantidade de funcionários que a mesma possui. Portanto não se comprometa com mais nenhum outro caso nesse período.

Cobre do seu cliente de acordo com seu tempo e importância do caso para ele. Na maioria das vezes o valor que o cliente paga ao Detetive é menor do que o prejuízo

que ele vinha tendo anteriormente e que agora deixará de ter.

Em alguns casos será necessário a utilização de mais de um Detetive ou Agente que deverá ser infiltrado na empresa. Conforme dissemos antes, isso depende do tamanho da empresa e quantidade de setores a serem investigados. Leve em consideração essa despesa antes de finalizar o preço para o serviço.

Apresentamos a seguir algumas informações e técnicas que serão muito úteis aos Detetives Particulares que pretendem trabalhar disfarçados em trabalhos de infiltração:

1 - Normalmente quem contrata o Detetive Profissional é o dono, presidente, gerente ou um diretor da empresa;

2 - Durante os primeiros contatos, quando você estará negociando o contrato e recebendo as informações do caso, JAMAIS compareça a empresa do cliente. Marque sempre em seu escritório ou em local neutro. Isto para que você não corra o risco de ser visto com o seu cliente antes de ser "plantado" na empresa e posteriormente ser reconhecido por algum funcionário;

3 - Solicite ao seu cliente SIGILO TOTAL. Quanto menos pessoas souberem seu verdadeiro papel na empresa, menor o risco de vazamento, melhor para o sucesso do trabalho e também para sua própria segurança;

4 - Ao iniciar seu "trabalho" disfarçado na empresa, NUNCA fale diretamente com a pessoa que o contratou (a não ser que sua função necessite disso). Ambos tem que fingir que não se conhecem para não gerar suspeita. Estabeleçam previamente locais e formas para envio do seu relatório, que poderá ser semanal;



5 - Sua admissão na empresa deverá seguir todo o processo de registro que um funcionário comum teria que seguir, ou seja, o Agente deverá apresentar todos os documentos exigidos pela empresa na função em que irá exercer disfarçado (ser for de praxe na empresa). Isto é necessário para não gerar desconfiança nos demais funcionários. Se possível apresente comprovante de residência com outro endereço que não seja o seu (utilize de um amigo ou parente

de preferência com endereço em local inexistente ou de difícil localização);

6 - Normalmente seu cliente já tem pistas ou desconfia de determinada pessoa, grupo de pessoas ou um setor da empresa onde ocorrem os problemas. O Agente deverá ser plantado naquele(s) setor(es) para que tenha contato constante com os suspeitos, procurando sempre ganhar, de forma gradativa, a confiança e a amizade deles;

7 - Se for o caso, solicite ao seu cliente permissão para monitorar os computadores (dependendo das circunstâncias) e/ou grampear os telefones ou ramais dos suspeitos. Se houver sistema de PABX no local, solicite ao seu cliente a presença de um técnico da empresa que faz a manutenção para que ambos possam instalar os equipamentos em um dia e horário apropriados;

8 - Com relação aos colegas o Agente deverá falar, agir e se vestir como os outros funcionários suspeitos. Terá que ser um bom ator para saber representar de forma convincente seu papel;

9 - Lembre-se que o Agente terá que realmente trabalhar na função para a qual foi plantado e certamente terá um chefe ou supervisor que irá cobrar dele suas atribuições, pois o mesmo também não saberá que se trata de um Agente infiltrado;

10 - No início fale pouco e ouça muito. Identifique grupinhos fechados ou "panelinhas" e procure se aproximar deles e instalar gravadores ocultos nos locais onde costumam se reunir. Fique atento e observe detalhadamente a tudo que se passa ao seu redor;

11 - Procure entender como funciona a empresa, como interagem seus setores e o que

faz cada funcionário não só no setor suspeito, mas em toda a empresa:

12 - É importante que o Agente faça amizade com a maior quantidade de pessoas no local de trabalho e ganhe a confiança deles. Saídas para beber ou jogo de futebol também são ótimas para se firmar amizades e aumentar confiança;

13 - Jamais leve qualquer colega de trabalho em sua casa ou em um local onde você possa posteriormente ser identificado ou localizado. Tampouco permita que vejam a placa de seu carro ou tenham o número de seu celular pessoal;

14 - Reclame com os colegas, sempre que possível, da falta de dinheiro e das suas dívidas. Em muitos casos o Agente, após se enturmar, acaba sendo convidado a participar de esquemas, facilitando seu trabalho;

15 - Muito cuidado com romances ou amizades que possam ser formadas. Lembre-se sempre de sua verdadeira missão e jamais se deixe levar por tentações quando descobrir o esquema ilegal;

16 - NUNCA participe do flagrante para identificação dos culpados ou para a prisão dos mesmos, pois em muitos casos trata-se de quadrilhas formadas por pessoas que podem ser perigosas ou vingativas.

17 - Após desmascarar os culpados, e seu cliente ou a polícia darem o flagrante, o Agente deverá continuar trabalhando normalmente na empresa por pelo menos mais uma semana, para que não recaiam suspeitas sobre ele. Depois peça demissão da empresa alegando problemas pessoais rescindindo o Contrato de Trabalho, ou peça para seu cliente demiti-lo por um motivo qualquer;

18 - Se você (ou seu Agente) já foi colocado no "esquema" e sua presença é essencial para o flagrante ou a prisão dos envolvidos você deverá participar normalmente e eventualmente poderá ser até mesmo preso com os demais. É claro que você e seu cliente

deverão montar previamente o esquema do flagrante com a Polícia, que deverá ser avisada que você é um Agente Secreto da empresa e não deverá sofrer sanções:

19 - Para os outros funcionários que eventualmente forem presos com você ou seu agente poderá ser dito: "tenho conhecimento" ou "tenho um ótimo advogado" para justificar sua imediata liberação da cadeia. Infelizmente existe uma grande possibilidade deles desconfiarem de sua participação como informante. Por isso a importância da apresentação do comprovante de residência falso e também a observância dos itens 5, 13 e 16 anteriores;

20 - Os flagrantes poderão ou não ser filmados com câmeras ocultas, que deverão ser instaladas no local um ou dois dias antes da data combinada para a ação. Esta despesa deverá correr por conta da empresa que o contratou. Você mesmo poderá instalar o equipamento se estiver preparado para tal atribuição, que na verdade é bem simples;

21 - Terminado o serviço, procure não comparecer mais na empresa e esqueça das possíveis amizades que porventura tenha feito. Algumas ligações feitas por telefones públicos serão suficientes para contatos esporádicos, para que não recaiam suspeitas.



INSTRUÇÕES A SEREM OBSERVADAS PELOS DETETIVES PARTICULARES

-> Aprender como se introduzir em qualquer ambiente social sorrateiramente, isto é, sem chamar a atenção do objeto visado, e de preferência sem ser percebido;

-> Aprender como sair de qualquer ambiente por mais sórdido que seja, sem chamar a atenção dos demais;

-> Procurar observar os gestos de traição das pessoas que o cercam, como piscar dos

olhos, ligeiras contrações musculares e outros tipos de sinais;

-> Saber ESCAPAR DE QUALQUER ATAQUE FÍSICO adversário usando de QUALQUER MEIO, por mais BAIXO que seja;



-> Criar condições para sair de qualquer situação, por mais indesejável ou embaraçosa que seja;

-> Nunca identificar o "chefe de operação" (Detetive Chefe) em uma investigação e nem "queimá-lo", pois isso lhe deixa sem cobertura;

-> Um agente secreto, não pode NUNCA SE IDENTIFICAR como tal junto ao investigado ou pessoas de sua relação, inclusive o DETETIVE PARTICULAR.

-> Transmitir aos superiores o mais rápido possível e com a devida segurança, as informações obtidas, evitando ficar com qualquer anotação, rabisco ou

código sobre o assunto transmitido;

-> Procurar ter uma ocupação definida e prová-la quando necessário, mesmo que seja apenas como "bico", a fim de não trair-se sendo identificado como Detetive e com isto atrapalhar os trabalhos de investigações criminais;

-> Ter muito cuidado com códigos, anotações ou outros meios que possam trazer suspeita ao adversário;

-> Nunca se encontrar com informantes pela segunda vez no mesmo ambiente ou no mesmo local.

-> Evitar os intervalos regulares e toda espécie de rotina;

-> Procurar registrar ou memorizar as pessoas, suas fisionomias e os acontecimentos a elas ligados, locais e datas dos fatos:

-> Manter-se calmo e paciente diante de qualquer situação por mais desagradável que seja.

-> Nunca, jamais um Detetive Particular deve trair-se por falta de calma ou paciência.

-> Não se desesperar em hipótese alguma;

-> Procurar adquirir o máximo de conhecimentos culturais através de toda espécie de literatura que lhes caiam nas mãos, assim como: livros, revistas, jornais, rádio, televisão, cinema, internet. Atualizar-se com o progresso do mundo moderno;

-> Antes de agir, planejar cuidadosamente o que vai fazer numa diligência;

-> Antes de entrar em campo ou numa área de risco, estudá-la com cautela para evitar surpresas. Traçar com antecedência um meio e rota de fuga ou evasão para emergências.

-> Procurar estar sempre a par das leis penais do seu país. Para adquirir tal conhecimento, não é necessário ser um advogado. Você encontra nas livrarias vários livros destinados a leigos;

-> Desenvolver a capacidade de ser um "exímio artista", isto é, saber representar qualquer papel, simular qualquer situação, tais como: medo, alegria, tolerância, submissão, disfarçando sempre seus verdadeiros objetivos, sem deixar que o adversário perceba SUAS REAIS INTENÇÕES. Nunca perder o controle dos nervos, nem mesmo sendo descoberto ou pego em flagrante. Procurar controlar-se em qualquer situação adversa. Saber mentir sempre que necessário;

-> Ter cuidado com mulheres fáceis. A meretriz em hipótese alguma merece confiança, você pode estar sendo investigado... Dominar todos os vícios e ter cuidado com elas.

OS MANDAMENTOS DO DETETIVE PARTICULAR

- > Programe horários para cada tarefa do dia, para evitar desperdícios de tempo;
- > Mantenha rigoroso controle dos andamentos das investigações de cada caso, com anotações detalhadas, datas, fotografias, filmes, etc.;
- > Mantenha-se calmo em qualquer circunstância, aproveitando assim melhor a sua energia;
- > Não dê vazão a pensamentos de ira, ódio, vingança e violência. Elimine-os pela raiz;
- > Não desperdice tempo, alimentando vício, conversas fúteis, diversões pervertidas em jogos de qualquer espécie. Você pode ser melhor, maior e virtuoso. Use seu tempo e seu trabalho para progredir e não se destruir;
- > Respeite a si próprio e tenha confiança no seu valor;
- > Faça da melhor maneira possível tudo o que fizer. Mais vale uma coisa bem feita do que 20 mal feitas;
- > O amanhã é produto de hoje. Prepare hoje o que quiser aproveitar amanhã;
- > Sirvam-lhe de lições os seus erros, para que não os repita;
- > Seja tenaz. Nada se consegue sem tenacidade e coragem;
- > Nunca tremer diante do perigo, seja corajoso e destemido mesmo em aparente desvantagem, pois isso afetará psicologicamente seu oponente;
- > Estar sempre preparado, física e mentalmente para entrar em ação;
- > Não se deixar corromper e recusar sempre vantagens indevidas ou ilícitas;
- > Jurar defender sempre os fracos e oprimidos e jamais colocar-se ao lado ou atrás dos fortes e opressores;
- > Não peça o auxílio de outros, naquilo que você mesmo pode fazer sozinho;
- > Não gaste ou comprometa o seu dinheiro antes de tê-lo ganho. Retire sempre o necessário para despesas da investigação quando receber do seu cliente;
- > Não seja apreensivo ou ansioso, pois não sabemos o que o futuro nos reserva. As desgraças que mais tememos, são em geral as que não se realizam;
- > Considere todas as coisas sob o ponto de vista favorável;
- > Quando estiver contrariado, conte até dez, antes de proferir qualquer palavra. Conte até cem, se estiver com muita raiva;
- > Respeitar o próximo como ser humano;
- > Seja modesto e sensato nas discussões; considerar que a outra parte talvez tenha razão, e se não tiver, procurar compreender seu ponto de vista;
- > Respeite as autoridades e a ordem constituída. Zele pela Segurança Nacional, respeite a bandeira e os símbolos da sua pátria;
- > Nunca se queixe da má sorte; combata-a com trabalho e perseverança;
- > Se tiver que fazer vários trabalhos de investigações, comece por aquele que mais lhe desagrade;
- > Nunca trabalhe em mais de dois casos ao mesmo tempo, a não ser com ajuda de auxiliares capacitados;
- > Fale pouco, escute muito, diga e faça apenas o que considerar ser correto;
- > Trabalhe para viver e não viva apenas para trabalhar;
- > Esteja sempre acima do seu trabalho, ao invés de ser dominado por ele;
- > Evitar ser contratado por clientes além de suas reais possibilidades de tempo;
- > Não aceite serviços para os quais não esteja habilitado tecnicamente ou psicologicamente ou procure um parceiro, um profissional mais experiente para comandar a operação.



OUTROS CONHECIMENTOS DESEJÁVEIS



Os conhecimentos que sugerimos ao Detetive Particular são: noções de Direito Penal e Processual. Noções Básicas de Medicina Legal e Polícia Técnica. Noções de Identificação e Datiloscopia. Noções de Relações Públicas e ter conhecimentos gerais em vários assuntos da atualidade (através da leitura de bons jornais). Além disso, deve um bom detetive adquirir o hábito da leitura. Ser um bom observador e um bom memorizador. Fique muito atento a detalhes, por mais irrelevantes que pareçam durante uma investigação ou no seu dia-a-dia.

EQUIPAMENTOS BÁSICOS

Outra dificuldade é o investimento inicial na aquisição de equipamentos básicos necessários para o início da atividade. São equipamentos indispensáveis para o profissional que deseja atuar por conta própria:

1 – Carro ou motocicleta em bom estado;



2 – Uma boa filmadora (pequena, com zoom ótico de pelo menos 36X e boa capacidade para fotografar e filmar em locais com pouca iluminação);



3 – Um mini gravador digital;



4 – Um binóculo pequeno, discreto, mas de boa qualidade, bom alcance e zoom de 10 a 30X;



6 - Dois rádios transmissores de duas vias (walkie-talkie 5km) para comunicação com um auxiliar, que será muito útil em campanhas ou quando precisar seguir um investigado. Nas grandes cidades e para cobrir maiores distâncias recomendamos o uso de celulares.



7 - Um computador e uma impressora, mesmo usados, que servirão não só para controles e impressão de orçamentos para seus clientes, como também para acesso a Internet, que oferece ótimas fontes de consultas muito úteis para os Detetives;



8 – Algum valor disponível para anunciar em jornais, revistas ou classificados locais;



9 – Um site ou perfil em redes sociais para divulgar seus serviços pela internet.



5 - Um telefone fixo e um celular para atendimento aos seus clientes (no início não é necessário escritório, visto que o Detetive é um profissional autônomo, poderá atender a domicílio ou em sua própria residência);



O REGISTRO PROFISSIONAL

Como todo profissional autônomo o Detetive também deverá estar devidamente registrado para exercer atividade comercial. Esse registro varia de acordo com a cidade, estado ou país onde o detetive reside.

Se você **PRETENDE TRABALHAR NA PROFISSÃO**, faça uma pesquisa com agências de investigações locais ou no **GOOGLE** para saber e existe alguma **LEI** que regulamente a profissão de **DETETIVE PARTICULAR** ou a atividade de **INVESTIGAÇÃO PARTICULAR** em sua cidade, estado, província ou país. Se você fez o curso somente para adquirir conhecimento ou melhorar seu currículo não é necessário qualquer registro.

No Brasil é necessário somente o registro municipal como **DETETIVE PARTICULAR AUTÔNOMO** que é feito no setor de **ISS/CADASTRO MOBILIÁRIO/POSTURAS** da prefeitura da cidade onde o profissional reside ou junto ao **INSS** como contribuinte individual autônomo. A atividade de **INVESTIGAÇÃO PARTICULAR** infelizmente não permitida para **MEI** (Micro Empreendedor Individual).

O DETETIVE PARTICULAR EM SEU ESCRITÓRIO

Como já dissemos antes, o detetive iniciante pode optar por trabalhar para Agências de Investigações estabelecidas, para outros Detetives de renome e mais experientes, ou pode simplesmente organizar-se em casa e oferecer seus serviços de



forma autônoma, pois seus custos serão bem menores do que abrir uma empresa.

Sempre aconselhamos que o detetive omita sua verdadeira atividade dos vizinhos e porteiros.

Se for abrir um escritório em uma sala comercial espalhe no local que você é Representante Comercial ou tem uma empresa de Assessoria. Agindo dessa forma você poderá até deixar de ganhar possíveis clientes no local, mas por outro lado terá preservada sua integridade e de seus funcionários, caso alguém que tenha sido investigado por você se sinta prejudicado e queira se vingar.

Normalmente os clientes querem conhecer o escritório ou a residência do Detetive, como uma forma de segurança e garantia. Infelizmente existem muitos profissionais desonestos neste ramo. Sempre que possível trate com o cliente na residência ou no trabalho dele, ou ainda em locais públicos como bares e restaurantes.

COMO FORMAR PREÇOS PARA OS SERVIÇOS

Nos casos de confirmação de adultério, que são a grande maioria dos serviços solicitados, o prazo médio para solução dos mesmos é de 5 dias corridos.

Você também pode fechar um preço final com seu cliente e dar um prazo máximo para a solução do caso. Por exemplo: Você cobra do seu cliente R\$2.500 por 5 dias de monitoramento para comprovação de infidelidade conjugal (média R\$500/dia) e recebe 50% de antecipação (R\$1.250,00).

Caso você comprove a infidelidade no 2º ou 3º dia (é bastante comum casos comprovados no PRIMEIRO DIA...) seu trabalho estará CONCLUÍDO e não precisará efetuar o monitoramento nos outros dias, pois objetivo do contrato foi atingido (isto deverá constar claramente no contrato). Você deverá preparar um relatório para seu cliente e entregá-lo juntamente com as fotos / filmagens e receber de imediato o restante do valor combinado.

Em casos de localizações de pessoas, infiltrações e dossiês, que são mais demorados, você deverá fornecer o preço final com uma diária menor e cobrar 50% de adiantamento.

Normalmente nos casos de localização de pessoas é cobrado o restante somente no caso de êxito na localização.

Existem vários outros tipos de casos onde você poderá atuar. Para formar os preços leve sempre em consideração os seguintes fatores:

- 1 - O tempo de duração do serviço a ser executado;
- 2 - O local, horário, carga horária e as condições onde serão realizados os trabalhos; As despesas que você terá no caso (suas e dos auxiliares se tiver);
- 3 - O perfil social, econômico e financeiro de seu cliente;
- 4 - A importância (pessoal ou financeira) para seu cliente no sucesso do caso;
- 5 - Para clientes no exterior, em serviços a serem feitos em seu país, costuma-se cobrar entre 25 e 50% a mais, devido a diferenças de câmbio, renda e custo de vida. O pagamento nesse caso sempre é feito antecipado;

Nos casos que necessite de AUXILIAR, DESLOCAMENTOS LONGOS, VIAGENS, PAGAMENTO DE TAXAS OU PROPINAS, INFORMANTES E QUAISQUER DESPESAS EXTRAS, não se esqueça de informá-las antecipadamente aos seus clientes, para que os mesmos não sejam pegos de surpresa ou recusem-se a assumi-las.

Sempre apresente seu orçamento por escrito, e se aprovado faça um contrato básico em 2 vias, descrevendo detalhadamente o serviço a ser realizado, condições, locais, prazos e valores.

INFORMAÇÕES FORNECIDAS PELOS CLIENTES

Ao iniciar um caso, é necessário que o cliente forneça todas as informações disponíveis que ele tenha, por mais irrelevantes que pareçam. Nomes, telefones, endereços, situações passadas, placas de carros, nomes e telefones de amigos e parentes, número de documentos, fotografias, perfil pessoal do investigado, etc.

Faça seu cliente entender que sua relação com ele é como a de um médico com seu paciente, ou a de um padre com um fiel numa confissão. Não pode haver segredos



ou omissão de informações por mais vexatórias que sejam.

Não se esqueça de anotar essas informações e abrir uma pasta para o cliente, onde você colocará também relatórios, fotos e tudo que for referente ao caso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Agora que você já terminou de estudar esta apostila, e já possui conhecimentos básicos das técnicas e procedimentos utilizados nas mais diversas situações durante uma investigação, não perca mais tempo e entre logo nesse emocionante campo de trabalho.

Obviamente no início as coisas podem não ser muito fáceis, mas não se desanime e seja perseverante, pois trabalhando com dedicação logo seus esforços serão recompensados.

Se necessitar de nossa ajuda a qualquer tempo basta entrar em contato pelos canais disponíveis em nosso site **www.cursodedetetivegratis.com.br** e teremos o maior prazer em lhe prestar nosso serviço de apoio ao novo Detetive.